

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

AMPLIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NA AVALIAÇÃO COGNITIVA INFANTIL: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO PRELIMINAR DO MMC DIGITAL

Évelyn Daynnara Miranda Corrêa (evelyn.miranda@ufvjm.edu.br)

*Leticia Cardoso Mendonça Mustafá Awawdeh
(leticia.awawdeh@estudante.ufla.br)*

Sandra Souza Rodrigues (sandra.rodrigues@ufla.br)

Amanda Cristina Fernandes (amandacfernandes@ufmg.br)

Fernanda De Oliveira Ferreira (fernanda.ferreira@ufjf.br)

Ana Alice Aparecida Sales Pereira (ana.sales@ufvjm.edu.br)

Rosane Moraes (rosane.moraes@ufvjm.edu.br)

Juliana Nunes Santos (juliananunes@ufla.br)

Introdução: A avaliação cognitiva infantil é essencial para o diagnóstico precoce de alterações no desenvolvimento neuropsicológico. O Mini Exame do Estado Mental para Crianças (MMC) é um instrumento breve de triagem cognitiva, porém sua versão em papel apresenta barreiras para crianças com limitações motoras e comunicativas.

Objetivo: Desenvolver e apresentar evidências preliminares de usabilidade, acessibilidade e aplicabilidade clínica da versão digital do MMC.

Métodos: Estudo quantitativo, transversal. O protótipo digital foi desenvolvido com base em princípios de Design Centrado no Humano e diretrizes de

acessibilidade. A avaliação preliminar incluiu nove profissionais da saúde e 20 crianças (3–14 anos), com desenvolvimento típico e atípico. A usabilidade foi analisada pela escala System Usability Scale (SUS), e o desempenho infantil foi comparado entre as versões digital e em papel.

Resultados preliminares: O protótipo digital apresentou alta usabilidade entre especialistas (SUS = $83,3 \pm 11,79$), com 100% considerando os itens claros e 89% recomendando sua aplicação clínica. Na amostra infantil (55% sexo feminino; idade média $9,6 \pm 2,64$ anos), observou-se alto engajamento (90%) e interação prazerosa (85%). Sete das 20 crianças (35%) não conseguiram realizar a versão em papel, completando apenas a versão digital. Entre as 13 que realizaram ambas as versões, o formato digital apresentou desempenho comparável ou superior em tarefas como orientação (65% vs. 50%), nomeação de objetos (85% vs. 65%) e repetição (70% vs. 55%).

Conclusão: A versão digital do MMC demonstrou alta usabilidade e potencial para ampliar a acessibilidade da avaliação cognitiva infantil, especialmente em crianças com limitações motoras e comunicativas.

Palavras-chave: avaliação cognitiva; crianças; acessibilidade; usabilidade; psicometria; mmc digital.